Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE ENSINO – 2026.2

Disciplina:	ANÁLISE E CONCEPÇÃO EM ARQUITETURA				
Código:	ARQD50	**Carga horária semestral:**	30h	**Pré-requisito(s):**	Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	01	**Horário:**	14h50-16h50
Docentes/ Titulação:	**MARIA DAS GRAÇAS BORJA GONDIM DOS SANTOS PEREIRA** Dra. em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/6269423586721771				
Conhecimento desejável:	Fundamentos de Arquitetura				
Infraestrutura discente necessária para acompanhamento da disciplina no Semestre Letivo Suplementar:	Os estudantes deverão dispor de computador com acesso à internet, softwares básicos de edição gráfica e apresentação, além de materiais de desenho e registro analítico. A disciplina utilizará documentação arquitetônica, registros fotográficos, diagramas, mapas e recursos multimídia para apoio às análises críticas. Poderão ser utilizados recursos complementares de modelagem, representação digital e plataformas de compartilhamento de materiais didático como o Google Classroom.				

1. Ementa

Introdução e aplicação de processos metodológicos para elaboração de projeto através de abordagem teórico pratica. O conteúdo da disciplina será oferecido aos estudantes e fundamentarão o curso de extensao oferecido pelos professores e estudantes.

Ementa específica:

Introdução aos processos metodológicos de análise e concepção em arquitetura, articulando reflexão teórica, leitura crítica e experimentação projetual. Estudo de métodos de interpretação do espaço arquitetônico e urbano a partir da análise de obras e projetos referenciais, compreendendo relações entre forma, função, estrutura, percepção, contexto e processo de concepção. Desenvolvimento de exercícios analíticos e proposições projetuais integrados a visitas técnicas e experiências extensionistas, aproximando teoria, crítica e prática do projeto arquitetônico.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade crítica e analítica dos estudantes na compreensão dos processos de concepção arquitetônica, articulando teoria, leitura espacial, experiência da obra construída e experimentação projetual.

Objetivos Específicos

- Introduzir métodos de análise arquitetônica e leitura crítica do espaço construído;
- Compreender relações entre concepção, forma, função, estrutura, contexto e percepção;
- Estudar metodologias projetuais a partir da análise de obras e projetos referenciais;
- Desenvolver capacidade de interpretação crítica dos processos de concepção arquitetônica;
- Relacionar experiência espacial, representação e reflexão teórica;
- Estimular a experimentação projetual como instrumento de investigação em arquitetura;
- Integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de visitas técnicas, estudos de caso e exercícios analíticos;
- Desenvolver repertório arquitetônico e argumentação crítica aplicada ao projeto.

3. Conteúdo programático

Unidade 1 — Fundamentos da análise e da concepção arquitetônica

- Arquitetura como processo de concepção;
- Relações entre análise, interpretação e projeto;
- Métodos de leitura crítica da arquitetura;
- Forma, função, estrutura, contexto e espacialidade;
- Representação, diagrama e interpretação do espaço arquitetônico;
- Diferentes matrizes conceptivas e o partido arquitetônico.

Unidade 2 — Metodologias de concepção e análise crítica da arquitetura

- Processo projetual: programa, lugar, circulação, estrutura, materialidade e paisagem;
- Diagramas como instrumentos de análise, síntese e concepção;
- Relações entre teoria, conceito e desenvolvimento do projeto;
- Estudos de caso em arquitetura moderna e contemporânea;
- Leitura gráfica, espacial e diagramática de obras arquitetônicas;
- Implantação, organização espacial, materialidade, percepção e experiência do espaço;
- Relações entre arquitetura, cidade e território.

Unidade 3 — Experiência da arquitetura e estudos de campo

- Observação crítica da obra construída;
- Relações entre representação, diagrama e experiência espacial;
- Apropriação, uso e desempenho do espaço arquitetônico;
- Visitas técnicas, registros gráficos, fotográficos e analíticos;
- Reconstrução crítica dos processos de concepção.

Etapa de Fechamento — Seminário Crítico-Analítico

- Desenvolvimento de análises críticas individuais ou em equipe;
- Sistematização gráfica, diagramática e conceitual dos estudos realizados;
- Apresentação e discussão dos processos metodológicos identificados nas obras analisadas;
- Comparação entre diferentes estratégias de concepção arquitetônica;
- Construção de argumentação crítica aplicada à arquitetura.

4. Metodologia

Metodologia Didática

A disciplina será desenvolvida por meio de abordagem teórico-analítica voltada à compreensão crítica dos processos de concepção arquitetônica. As atividades buscarão articular reflexão teórica, leitura espacial, análise gráfica e experiência da obra construída, aproximando teoria, crítica e prática arquitetônica.

A metodologia didática estrutura-se a partir de estudos de caso, análises de obras referenciais, visitas técnicas, debates dirigidos e seminários temáticos. A disciplina priorizará metodologias ativas de aprendizagem, estimulando a participação dos estudantes na construção crítica do conhecimento e na interpretação dos processos projetuais.

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma dialogada, introduzindo conceitos relacionados à análise arquitetônica, metodologia de projeto, espacialidade, estrutura, percepção, contexto e processo de concepção. Essas discussões serão articuladas à análise de obras arquitetônicas selecionadas, permitindo compreender diferentes estratégias metodológicas e distintos caminhos conceptivos adotados no desenvolvimento do projeto.

As visitas técnicas constituirão parte importante da disciplina, possibilitando a experiência direta da obra construída e a observação crítica de aspectos espaciais, perceptivos, funcionais, construtivos e territoriais. A leitura da arquitetura in loco permitirá relacionar representação gráfica, concepção projetual e experiência espacial.

Os estudantes desenvolverão análises gráficas, diagramáticas e conceituais das obras estudadas, buscando reconstruir criticamente os processos de concepção arquitetônica e compreender as relações entre partido, estrutura, programa, materialidade, contexto e espacialidade.

Ao longo do semestre, os estudantes serão organizados em equipes responsáveis pela análise aprofundada de obras selecionadas. As obras deverão apresentar processos metodológicos distintos, permitindo exemplificar diferentes abordagens de concepção arquitetônica. Como atividade final da disciplina, cada equipe apresentará seminário crítico-analítico apoiado nas discussões teóricas, nas visitas realizadas e nos instrumentos metodológicos desenvolvidos ao longo do curso.

Processos Metodológicos de Concepção Arquitetônica

A disciplina buscará compreender criticamente diferentes processos metodológicos de concepção arquitetônica, reconhecendo que a arquitetura pode ser estruturada a partir de distintas matrizes conceptivas e estratégias projetuais. As obras selecionadas para análise deverão exemplificar diferentes caminhos de elaboração do projeto, permitindo aos estudantes identificar relações entre conceito, forma, espacialidade, técnica, contexto e experiência arquitetônica.

Entre os principais processos metodológicos e matrizes de concepção a serem abordados destacam-se:

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

- concepção estrutural, na qual a estrutura atua como elemento gerador da forma e da espacialidade arquitetônica;
- concepção funcional ou programática, baseada na organização do programa, dos usos e dos fluxos;
- concepção paisagística e territorial, orientada pela relação entre arquitetura, topografia, paisagem e inserção urbana;
- concepção perceptiva e experiencial, centrada no percurso, na ambiência, na luz, na escala e na apreensão espacial;
- concepção climática e ambiental, fundamentada nas relações entre arquitetura, conforto ambiental, ventilação, insolação e sustentabilidade;
- concepção construtiva e material, baseada na lógica técnica, nos sistemas construtivos e na expressão dos materiais;
- concepção urbana, voltada às relações entre edifício, espaço público, mobilidade e estrutura urbana;
- concepção patrimonial e de reuso, relacionada à adaptação de pré-existências e às relações entre permanência, memória e transformação.

A análise crítica das obras buscará identificar como esses diferentes processos metodológicos influenciam a construção do partido arquitetônico, da espacialidade, da linguagem formal e das relações entre arquitetura, cidade e sociedade. As obras estudadas poderão apresentar articulações simultâneas entre diferentes matrizes conceptivas, permitindo compreender a complexidade do processo projetual contemporâneo.

5. Recursos

Recursos e Instrumentos de Análise

Para o desenvolvimento das atividades analíticas e dos seminários críticos, os estudantes deverão utilizar diferentes instrumentos de leitura, registro e interpretação da arquitetura e do espaço urbano. Os recursos metodológicos poderão incluir:

- levantamento e análise de documentação gráfica original das obras estudadas;
- plantas, cortes, fachadas, diagramas e esquemas arquitetônicos;
- mapas urbanos e cartografias de localização e inserção territorial;
- documentação fotográfica e registros audiovisuais;
- croquis analíticos e desenhos de observação;
- maquetes físicas ou digitais de estudo;
- modelagem gráfica e diagramática;
- levantamentos de campo e registros das visitas técnicas;
- fichas de análise arquitetônica;
- leitura de memoriais descritivos, textos críticos e referências bibliográficas;
- análise comparativa entre obras e processos de concepção distintos.

As atividades buscarão estimular a interpretação crítica da arquitetura por meio da articulação entre representação gráfica, experiência espacial, observação direta e reflexão conceitual, permitindo compreender os diferentes caminhos metodológicos envolvidos na concepção arquitetônica.

6. Avaliação

Avaliação

A avaliação da disciplina será processual e contínua, considerando o envolvimento dos estudantes nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre, sua participação nos debates, visitas técnicas, exercícios analíticos e discussões críticas realizadas nos diferentes módulos da disciplina.

Serão observados:

- participação e envolvimento nas atividades propostas;
- capacidade de leitura e interpretação crítica da arquitetura;
- desenvolvimento da argumentação analítica;
- qualidade dos registros gráficos e conceituais;
- articulação entre reflexão teórica, observação e análise arquitetônica;
- capacidade de trabalho em equipe e construção coletiva das análises.

A atividade final da disciplina consistirá em seminário crítico-analítico desenvolvido em equipe, no qual os estudantes apresentarão a análise metodológica e conceitual da obra arquitetônica estudada ao longo do semestre. As obras selecionadas deverão permitir a compreensão de diferentes processos de concepção arquitetônica, possibilitando a comparação entre distintas estratégias metodológicas de projeto.

A avaliação final considerará especialmente:

- consistência crítica e conceitual da análise apresentada;
- capacidade de reconstrução e interpretação do processo de concepção arquitetônica;
- articulação entre teoria, representação gráfica, experiência espacial e análise crítica;
- clareza argumentativa e qualidade da apresentação do seminário final.

.

7. Bibliografia

Bibliografia Básica

AYMONINO, Aldo; MOSCO, Valerio Paolo. *Contemporary Public Space. Un-volumetric Architecture*. Milano: Skira, 2006.
DEL RIO, Vicente. *Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento*. São Paulo: PINI, 1990.
ENGEL, Heino. Sistemas Estruturais. São Paulo: Hemus Editora Ltda, 1981.
KOSTOF, Spiro.*The City Shaped: Urban Patterns and Meanings Through History*. New York: Little, Brown and Company.
LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. Boston: MIT Press.
PANERAI, Phillipe; MANGIN, David. *Proyectar la Ciudad*. Madrid: Celeste Ediciones, 2002.

Bibliografia Complementar

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

ARANTES, Otília ; MARICATO, Ermínia ; VAINER, Carlos. *A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos*. Petrópolis: Vozes, 2000. pp:11-74.
CAMPO BAEZA, Alberto. *A idéia construída*. Casal de Cambra: Caleidoscópio.
DA ROCHA, Paulo Mendes. *Maquetes de papel*. São Paulo, CosakNaify.
GARCIA LAMAS, José. *Morfologia Urbana e Desenho de Cidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993
KOHLSDORF, Maria Elaine. *A Apreensão da Forma da Cidade*. Brasília: UnB.
MAHFUZ, Edson da Cunha. Reflexões sobre a construção da forma pertinente. Arquitextos, São Paulo, Vitruvius, 045.02, fev 2004< www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.045/606 >.
MONEO, Rafael. *Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo, CosakNaify.
RABELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção Estrutural e a Arquitetura. São Paulo: Zigurate Editora, 2000.ROWE, Colin. *Ciudad Collage*. Barcelona: Gustavo Gili.
SIZA, Álvaro. *Álvaro Siza. Imaginar a evidência*. Lisboa: Edições 70.
SOLÀ-MORALES, Ignasi de. COSTA, Xavier (ed). *Intervenciones*. Barcelona: Gustavo Gili.